

Os Ambientes Pedagógicos na Educação Infantil.

Autor: CARDOSO, Daniele de Oliveira

Procedente do curso de pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

Professor (a) orientador(a): Maria de Fátima Proença de Souza

RESUMO

A educação infantil não é obrigatória, mas é direito da criança de 0 a 5 anos de idade, e dever do estado oferecer este espaço de aprendizagem, ele pode ser oferecido em um ambiente projetado especialmente para atender às crianças pequenas ou então ser introduzido e adaptado em ambientes já existentes. O fato de não possuir recursos financeiros não justifica a falta de ambientes e materiais para o trabalho com as crianças, ambientes estes que partem da sala de aula com os espaços de construção e interage com o espaço todo escolar, como parque, tanque de areia, quadra, refeitório, banheiros, etc; e também fora dos muros da escola. O ambiente dentro da educação infantil deve oferecer segurança, ser estimulante, e possuir materiais para compor estes espaços de aprendizagens de acordo com a faixa etária da criança para que ações pedagógicas e de cuidado possam ser desenvolvidas.

Palavras chaves: Educação Infantil, Ambientes Pedagógicos; Materiais Pedagógicos, Espaços de construção.

ABSTRACT

The early childhood education is not compulsory, but it is the right of the child from 0 to 5 years of age, and the duty of the State to offer this learning space, it can be offered in an environment especially designed to cater to small children or else be introduced and adapted in existing environments. The fact you don't have financial resources does not justify the lack of environments and materials for work with children, these environments from the classroom with the building spaces and interacts with the whole school, as sand tank Park, block, refectory, toilets, etc. The environment within early childhood education must provide security, be stimulating, and possessing materials to compose these learning spaces according to the age of the child for pedagogical actions and care can be developed.

Key words: early childhood education, Teaching Environments; Teaching materials, building Spaces.

1-Introdução

O presente estudo tem como enfoque os ambientes dentro da educação infantil, seus espaços de construção e materiais pedagógicos, mostrar a importância destes ambientes para a criança pequena e importância no seu desenvolvimento, pois a criança pequena não precisa só de cuidados, mas também ser estimulada para desenvolver suas habilidades físicas, cognitivas e motoras, a criança se desenvolve mais ou menos de acordo com os estímulos que recebe. O educador é mediador desta aprendizagem e deve intervir o mínimo necessário, deve propor ações pedagógicas, planejar e preparar os ambientes para os pequenos, ele deve decidir junto com as crianças quando mudar o ambiente, de acordo com a preferência e

necessidade dos alunos. Não é possível falar dos ambientes pedagógicos sem falar do trabalho dos educadores, portanto neste estudo será abordado um pouco do trabalho destes profissionais.

2-Conteúdo

Ambientes Pedagógicos na Educação Infantil

A educação infantil obteve muitos avanços no decorrer dos anos e aparece na LDB claramente como deve ser oferecida e qual sua finalidade, agora como parte da educação básica, sendo assim a primeira etapa, isso quer dizer que a educação inicia-se já nos primeiros anos de vida, por esse motivo deve desenvolver habilidades nos educandos, assegurar sua formação para o exercício da cidadania bem como fornecer meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores. Portanto está claro que a educação infantil deixou de ser apenas um lugar de depósito de crianças, também não é mais só lugar de cuidados, a relação com os pequenos vai além do cuidar, alimentar e da higiene, o desenvolvimento físico, motor e cognitivo é estimulado ao máximo, à criança é vista como um ser construtor do seu conhecimento, que precisa interagir e brincar, explorar todo tipo de experiências. Podemos conferir estas e outras coisas nos princípios do RCNEI- (Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil, MEC/SEF, 1998,Vol.1)

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;

- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

Depois de conferir os princípios da educação infantil no RCNEI, é possível perceber que outros olhares estão voltados para esta educação, o ambiente, portanto devem ser adequadas as necessidades dos pequenos, as crianças não podem simplesmente sair de seus lares e ficar em um ambiente que não lhes oferece conforto, estímulos e aconchego, por serem muito pequenas ainda possuem um laço afetivo muito forte e as instituições devem ser uma extensão de seus lares. De acordo com Zabalza (1998), o espaço dentro da educação infantil é de suma importância para a qualidade de vida e de trabalho dos professores, em nenhum outro nível educativo a qualidade desse espaço é tão importante. Estes são partes integrantes do desenvolvimento das crianças, bem como dos professores, que o usam como recurso principal no trabalho com elas.

Dentro dos ambientes na educação infantil os espaços são organizados diferentemente dos outros níveis de educação, pois está voltado para o trabalho com as crianças pequenas. Os espaços devem ser amplos para que os pequenos possam se locomover com tranquilidade, espaços criativos e coerentes para que chamem a atenção e que se comunique com as crianças; que elas possam entendê-los e assim interagir nos mesmos. Ao organizar os espaços deve se pensar em todo o ambiente escolar, dentro e fora da sala de aula e do ambiente escolar, onde possam ser desenvolvidas atividades com maior número de crianças, como por exemplo, em teatros, museus, entre outras; essa interação entre elas é muito importante para contribuir no seu desenvolvimento.

O espaço, a dinâmica e a organização na Educação Infantil, bem como a relação e comunicação entre si é que determinam o lugar onde as ações de aprendizagem irão acontecer. Muitas vezes o espaço organizado oferece um aproveitamento maior, novas possibilidades podem surgir e aí é necessário estabelecer novas

condições de trabalho e de aprendizagens de acordo com a possibilidade que o espaço oferece, é possível aproveitar todos os espaços fornecidos pelo ambiente, espaços estes construídos ou naturais, eles podem ser utilizados conforme a necessidade ou como complemento, (FORNEIRO 1998).

É possível perceber o quanto o ambiente é importante para o desenvolvimento da criança, e este ambiente pode ser transformado em espaços de aprendizagem, possuir materiais pedagógicos, que devem ser cuidadosamente preparados e selecionados para as crianças pelo educador, sempre atentando para o objetivo que se quer atingir e segurança, as crianças precisam se sentir seguras para interagir com o ambiente e espaço proposto.

A educação infantil é um espaço que exige flexibilidade, pois torna o ensino mais amplo e ajustável a todas as crianças, é importante que haja esses ajustes quando necessário, os ambientes quando reformulado de acordo com a necessidade torna - se acolhedor e expressivo, as crianças são únicas, aprendem e desenvolvem no seu ritmo, não importa a sua dificuldade ou necessidade a flexibilidade do ambiente as deixa mais á vontade, se adapta a ela, assim oferece um leque maior para que expressem seus desejos através de suas próprias linguagens, como seus valores e sua história, uma escola flexível está em condições de garantir o desenvolvimento integral da criança, resgatando-as e reeducando – a para a vida, tornando-as capaz de construir sua própria história, (FRABBONI, 1998).

Apesar de a criança construir seu próprio conhecimento ela tem um grande parceiro para estimular seu desenvolvimento este parceiro é o professor, o qual tem por função acolher a criança em todas as suas emoções, ele deve ser verdadeiro, e se relacionar com a criança afetivamente, afim, de corresponder às ações emotivas da criança, pois ela precisa de alguém que possa estruturar seu pensamento e esclarecendo ações. O professor alimenta o pensamento infantil, é ele quem propõe questões que podem mudar as ideias das crianças e fazer com que construam hipóteses. Essa interação da criança com o professor não desenvolve apenas a construção de informações, habilidades e conhecimento, mas também a ética, estética e uma questão de identidade pessoal, o professor é um modelo para a criança em todos os aspectos, ele está sendo alvo da observação dos pequenos e possivelmente suas ações serão reproduzidas (OLIVEIRA 2005).

O profissional da Educação Infantil, não é só um educador, é necessário um preparo especial, pois o trabalho com as crianças pequenas exige muito mais do que possuímos. Na relação pedagógica entre o educador e a criança não basta estar presente, é necessário possuir conhecimentos para cuidar da higiene, alimentação e saúde, psicologia, antropologia, atendimento em situação de necessidade especial e também possuir conhecimentos pedagógicos para as atividades orientadas (REDIN, 1998,).

O processo de ensino/aprendizagem acontece simultaneamente entre professor e o aluno, é uma atividade organizada, conjunta e com a direção do professor qual proporciona situações para que os alunos possam desenvolver habilidades, atitudes e convicções assimilando então novos conhecimentos (LIBÂNEO,1994).

Em todo o contexto da aprendizagem o professor está presente, ele deve fazer-se perceber no meio para que quando necessário possa atender prontamente às crianças.

Segundo Arce (2010) o papel do professor é agir como “uma ponte” entre a criança e o conhecimento, intervindo de forma moderada, quando perceber necessidade ou quando a própria criança solicitar a intervenção, deve oportunizar situações de aprendizado, entrelaçando os recursos com as capacidades afetivas pré-estabelecidas pelas crianças ao conhecimento humano. Está muito claro que o professor é um agente muito importante no processo de aprendizagem, sua presença e interferência contribuem para a formação da criança, é ele quem organiza o ambiente e direciona as atividades, é elemento fundamental entre a criança e o ambiente que á cerca, por esses e tantos outros motivos não se pode falar de ambientes, educação infantil e crianças sem falar um pouco do trabalho dos educadores.

3 – Considerações Finais

Depois de algumas leituras é possível perceber que a educação infantil tornou-se realmente importante e a cada ano está sendo tratada com mais atenção. Uma das características da educação infantil são os ambientes, os quais não podem ser como no ensino fundamental, deve ter toda uma preparação, afim de atender as necessidades das crianças até as mais pequenas, os ambientes podem ser transformados em espaços compostos por materiais pedagógicos que auxiliam e promovem o desenvolvimento infantil, também podem ser utilizados outros espaços, fora da sala de aula e do próprio ambiente escolar, os quais fornecem maior número de informações para a criança e também interação, que contribuem para a construção do conhecimento, e desenvolvimento das habilidades físicas, motoras e cognitivas. As crianças são únicas e possuem características específicas, portanto o educador infantil deve ser criativo ao criar os espaços e ao utilizar os ambientes, também ao selecionar os materiais que compõem os ambientes pedagógicos, deve atentar para seus objetivos e segurança, a criança precisa brincar, interagir e suas ações devem ser planejadas pelo educador, no entanto ele deve intervir o mínimo possível atuando apenas como mediador, assim a criança se propõe a novas experiências, interage com outras crianças, aprende a resolver possíveis conflitos, enfim, aos poucos constrói seu conhecimento através dos ambientes pensados e planejados pelo educador a partir das necessidades das crianças. Todo ambiente é educativo, se for pensado e estruturado contribui de forma favorável na educação infantil.

Referencias Bibliográficas:

- 1- Zabalza, Miguel A.: Qualidade em educação Infantil/Miguel A. Zabalza: tradução Beatriz Affonso Neves – Porto Alegre: Artmed, 1998.
- 2- Frabboni Franco: A Escola Infantil Entre a Cultura da Infância e a Ciência Pedagógica e Didática. In Zabalza, Miguel A.: Qualidade em educação Infantil/Miguel, – Porto Alegre: Artmed, 1998.
- 3- Forneiro Iglesias Iina: A Organização dos Espaços na Educação Infantil. In Zabalza, Miguel A.: Qualidade em educação Infantil/Miguel, – Porto Alegre: Artmed, 1998.
- 4- Oliveira, Zilma Ramos: Educação Infantil: Fundamentos e Métodos- São Paulo: Cortez, 2005.
- 5- Libâneo, José Carlos: Didática: São Paulo: Cortez, 1994.
- 6- Redin, Euclides: O Espaço e o Tempo da Criança: Se der tempo a gente brinca!-Porto Alegre: Mediação, 1998.
- 7- I Arce, Alessandra; Il Martins, Lígia, Márcia: Quem tem Medo de Ensinar na Educação Infantil?- Campinas. S.P: Alínea, 2010.
- 8- Referencial curricular nacional para a educação infantil /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998/Volume 1 .
- 9- <http://pedagogia.tripod.com/infantil/novaldb.htm>- acessado em 23/09/2012.